

deposito he tomado posto queo vinda o nome d'armas aos meus
celos se no ao Senor da Valla ou do bollom. Outrossi
se tive esta naue na valla ou bollom. Ohi tive seu nome
d'armas quatorze Condes para estre gome deo he.
Outrossi se tive Basco manta oito e outras das
guarniciones passa capa o fuzil sua verdade q' non se
pa' vender consiguer apercha o apol que tive o leon
de destas coupas coups aguafadamante. Esto se friso
me dando out' uestiu. Estelle dam vestiu o tipo destas
coups pouca quantia de que any nem monte mante q'
dei en que soldos no levaram porem dar. Et' todo o all
pagan d'arma. Porém uq mando q' ueladas esto que
deu se o que achey huir na deu nha. Alessandru de
luboa o passado o estes mordades pella deua gruys
Eno leudes delle das deus coups d'arma se non
como sup' se comendou. Esto vendei em estes uestrays
as nom os demandedes porem. Esto mandou ouves
tes ou ouvidos e contyro deslo chancery no aguar
deles. Ca nha bondade se desse aquardau como deo
de salvo e achardis q' algumus mordades amigrafte
malicioamente com engano em desuayadas naues
seus panos pa' auem. E cadaquid naue vestiuaya q'
podedes muy bem entende se tivera haia valla ou quuid bo
lhom en haia naue o qual metallo. Tais em muitas
naues Cappeladas deua cappeladas q' podera muy bem
aguafadamante. Esta em haia naue ou em duas ou frizem
outra malicias e enganos. Ca entem tempo por leu que
nho enuyedes ditz. Eu uq mandare como facades de
gruys q' se estanhado. Agiles q' q'ne mallegas e
enganos fezem como no feito coula. Po se achardis
estes mordades vendem logo estes uestrays de
gruys q' se trouuerem mais pa' uender q' por se
vestiu o pa' perder eu adizimia deslos panos q' dize q' q'
estes pa' pas desfayas enuyedene ditz quares son estes
q' uendem o tempo em q' as vendem pa' uq manda e
nho sobrillo facades. So deo concello tenha q'na acta
dantz em lista ditz dias de setembro. Ellrey onaudiu
os de seu conselho ffausti am deuora affe. E de q'nd
o trechate o noucenta mios. Celito p' q'ne quid
judeu q' q'na confia de q'nsentias q' q'na no possa
nho de reyno sem lecada.

OOn Alfonso pella grau de d' Eoy de portugal o
de algumus. Todas las justicas e almoraufer e
espancas e portugaleys o meu Senyoro que es
esta vinda suide p'leit q' de judeu o meu Senyoro me
enuyaram dizer que era p' my despo q' todo judeu q' ou

ueste de seu q'nsentias luyas ou de q'nsentias luyas
q'na que non s'abuse fora do meu Senyoro sem
meu mandado. Edicem que estes alquim judeu que ou
ueste adam quantia queria q'na fora do meu Senyoro
q' cuiya ante de vnu anym grandeza tanta p' q'no
luyantem hui fora del. Que em esto recebym. Faz
pedra o q' nom era meu senyoro por q' se alquim q'na
querian hui fora do meu Senyoro fizet suo mandado
as o auem de vnu anym hui cu forse granha
sobrilo de almeira curta q' de rey celos gran custa
p' da. E por esta m'mo se detinham afaer muitas
meccanias o p' da tu d'ustas das deudas do meu
senyoro. Expediome sobrilo meire o cu deu
equeme pediam. Tengo por leu o mando auos o a
cadashud de vos em vostros logres q' cada judeu
judeu q' de seu ouvir q'nsentias luyas ou de q'nsen
tas luyas q'na q'na fora de meu Senyoro
q' q'ne no ponhades embargo nesthu d'ude e p' q'
deu ante fadres anexgados acadaquid destes que
forem almoraufer em cadaquid comarca p' q' q'ne
judeu q' se p'faz do meu Senyoro ou almeira hui este q'
deu for morador q' se obriguem a pagarem anym
por el todo q'nd q' se judeu auencia se vnuce
no meu Senyoro. Oh al nom facades. Eos deos su
deus tenham q'na enta dantz em lista ditz dias de
setembro. Ellrey onaudiu p' q'ne lox das leis seu da
sollo louengos m'is de caambra afe. E q'nd de q'nd
o trechate o noucenta o dous auos. P'
Como quat' homens leos da cada ham de se
elegades pa' Conedores frutadores o

OOn Alfonso pella grau de d' Eoy de portugal o
de Alfonso. Quantos esta enta vnu tempo p'
ber q'nd q'nd. heradores de Porto o de Braga
gra o de gouvemadores o de biscu o de chaves e
dous logres o me q'pela q'nd q'nd. Faz
faz aguafadamante des judeus o heradores o dous
guis homens leos do deo logo do porto p' m'mo
deua postura offeceron em diao d'frentamento de
naos. Eua pa' saber se era assi fu p' ante my iuste
os deos judeus o heradores o homens leos do deo
logo do porto o d'ude postura. Outrossi os deos
heradores que se della aguafadamante. Como deo he
Alqual postura de deo auctor tal he. Em nome
de deo anem. D'ude todos q'nd q'nd. Vnuce
Cinquo dias de chao. E q'nd de q'nd.

trenta o douos anos en presencia de dyos asom nroma
 acy publico taballam da Cidade de porto das resi-
 nencias adante escriptas O concello da dta Cidade
 se endo juntor p y hom tnas aobra das ce da dta Ci-
 dade p prego que leitollameu poyto da dta Ci-
 dade ante devon como eu deo taballya v. o omuy
 q foyem todos os aobra o acordamento descripto
 Cos q p dito poyto no deo logar tnas aobra foyem
 ajustados todos e huius accordo o de sua uoz nom
 de acuerdo nchuiu nem cont dendo louniaron
 Ioutorgaram o deyos por firmes o por fiauys q p
 valiosas as coupas contdeudas em sua Cedula
 q em esse concello foy leida o publicada da qual
 ordene de relo auctor tal he. **O**ste he estatuto
 q os homeses leos con o concello pode antres q fa-
 rem q p uardando oportuno de deo o oppreço da vi-
 lla o consignando o deyos que algunes homeses no
 esguardando de nem fas almas nem oprofeto da
 villa fietana naaos p sy no fendo li chiamados a
 qles que as Carreras o poynham algunes naao
 os em ellis quantitas qual em sua vontade. **C**
 concello o homeses leos da villa deyendo o consi-
 gnando o dapoqo qles enda regnaya o potencia regnare
 huius adante est feio ouueren conselio o teuejo
 por lem apredendo seu dano o ategendo seu prouey-
 to q as naaos q se ouuerem defretar em no porto pa
 Carreras dauez de peso. **S**ont qles algunes naaos seias
 defretarem pa lucia os deyos da villa pa auer
 de peso q se iam defretadas p quat homeses leos da villa
 os quaales homeses leos seiam aquelles que pafun-
 da etaregiam em nas naaos elegrem antres. **E**
 tecem por lem q aquestes homeses leos que elegrem
 antres qles nos santos euangelios que tem de
 reytamente fere os naaos p aquella gruys que e
 les entendezem. **D**izem que lem he o proueyto da
 villa o dos mercadores o appym coniunctuel tam
 lem plos mercadores come p as naaos nchuiu
 naao temesse auherem com os heestros. **E**stes
 quat homeses leos qas naaos han de frega de
 uem afallai com os homeses leos da villa quantas
 naaos fayem mestre pa frega o en q tempo. **E**sp
 qd at naaos ouuerem defretadas deueno fizer falete
 aos mercadores o os q em ellis etaregiam q foyem o q
 foyem em ellis tonuas part q naao aqual logre ha
 beth estes quat homeses leos mandarem o denlos

parte em tal gruys q cada huiua qja uiradade assi como
 vnu que lios compie. **E**naquelles q com qto foyem
 contyno em parte ou em todo poyte qfuentem eluina
 pa o concello o seia deyado de leyendo. **E**sta qm
 fia em sa fortaleza. **E**stes quat homeses leos que
 enta pa esto em cadauiu amo por pafra p concello
 agrado aquelles q p esto elegrem. **E**stes quatro
 homeses leos deuen tonuas conto o monto dos euangeli-
 os q qas etaregarem o dos de semegradres quan-
 do no naao haberem com os panos. **E**sto sole na dno
 aos deyos quat homeses leos q pafban pao concello
 Cos q foyem etaregadres deuen naau xel soldos de
 tornes por seu affam cadauiu. **E**stos de semegradres
 em normandia out tanto o nom mais. **E**nem huius
 mercador que qja parte no fenderio da naao nom fer-
 etaregadri. **E**stos quat homeses leos q p esto culicor
 mos est pucyo uno som estes. **E**u incendia o po-
 synoce o Pascoal d'ans o Vicente pries. **E**stos estes
 todos quatro li nom poderem feri o os douos q si pote
 tem feri faciam as coupas supraditas q comprimian
 am frega as naaos pella costa se compre as custas
 dagiles qas q foyem etaregari. **A**qual cedula plenaria
 deo concello pediron amy dno taballyam da torna-
 se em publica forma p meu signal. **E**sta naau man-
 dasem todos em huius accordo auuasco qil chanceller de
 concello q foyem este estamento do concello pendente
 do concello por maior firmidom das dectas coupas. **E**
 sto foy feri no deo logo no dia o na em suo escripto
 remunerat qaece pientes foyem lourecostruas foy-
 em. **E**ste ans taballyam Joham gordo aluodisse de
 fffante hattyn panti Juz da dta Cidade Concilio
 mogueyr caualleyro Joham dujnatz hattyn pries
 aluaynho Dafaso qil chinguel pess Joham dñe
 Gomez de ffrayras. **E**ste am defreytas o dno mynsterio
Eeu alfonso romanez taballyam de suo deo am-
 gro o mandado de dta concello este estamento com na-
 naao propria escripto o meu signal q pugi entestemu-
 nho de uerdade q tal he. **O**ste vista adeua postuma
 o as maiores deus o alzadas da sua dda outra parte
 por q actes qadem postuma se no aguadidua pella gru-
 ys q denua. **E**que porem se fregys amy gruys defuso
 o dano dos moradores poi q nom etaregiam fia au-
 res ne esa fia antele uiradade pella gruys qued-
 uya. **E**nho por lem o mando q adeua postuma se n
 guard pella gruys q etaregant fregys o nom p outra
 Connem auctor que os deyos quat homeses que fore-
 freditres quando ouuerem de ser enlegida podia

Conselho o homens bons q faciam h[ab]iam oueu al
mordendo o escuam do seu logo de porto. Eoutiss
fum p[er]der seculamente p[er] p[re]g[ra]m pa chegar em hi
os mordedores q[ue] seu logo de porto o dos oute logos
e q[ue] deles q[ue] tem por estes quatuor fraternos fece
enlegado com oute legamento dos m[ai]os q[ue] se fize
poder. Esse fraternos seriam juntados aos change
ssos q[ue] tem pratica da hu[m]a mercador tam b[em] so
dem logo de porto come ao de fora. Iualmente
q[ue] os m[ai]os que cadaquid tiver pa carregar. E
se depositar asco no alquimia q[ue] algum mercador p[re]cende a
oute aperte que lhe for dada da Maas p[er] los vnu
fratnros nom auendo n[un]ca agrupada p[er] q[ue] no
deua carregari q[ue] a deua peas das deuas q[ue] q[ue]ntas
lupus o sia destrato de vngulo. Esse for mercador
de fora p[er] q[ue] as deuas q[ue]ntas lupus o nom h[ab]e
dem todo esp[irit]o anu emprega em essa villa. Sicut semper
exponitur sume. Ese p[er] ventura levara de amegna
p[er] algum m[ai]or agrupada entom possa vender em
raparte q[ue] lhe assy for ditar por toda quatuor por quod
to lhe for dada p[er] los deuas fraternos o no por m[ai]os
o q[ue] se faça q[ue]da as deuas peas. Eoutiss se os deuas frater
nos nom fizerem q[ue]ntida de ouy oute grups feze
oq[ue] nom deuam passi nom agrupada adam p[er]tura
como devo he q[ue]da mordedor as deuas peas pella gru
pa q[ue]dare he. Edesto se am recuperare o q[ue]ntadas
ja demandarem as deuas peas obodo meu almoço
se o escuam o leue as deuas q[ue]ntas lupus p[er]
ann. Ese devo meu almoço se o escuam nom q[ue]
se demandar adam peas des deuas q[ue]ntas em to
os demande oute qual q[ue] do p[er]tico tam b[em] dany
lla come de foro o se ja de melior condicione alg[ue]
principe etiam aperte a jupo por adam n[un]ca
Eloge da deua peas o das q[ue]ntas lupus. Lemli
n[un]ca passi. Esas oute partes seriam p[er] concele
Eoutiss quando os deuas fraternos derem parte
acada hu[m]a dos deuas mercadores como devo de frachi
hu[m]a taballyam ou escuam juntado. Eo qual q[ue] q[ue]
te q[ue] assy for dada q[ue]nta mordedor de grups q[ue] mordedor
quid m[ai]a na parte pella grups assy for esfor o deles for
dante. Ese for mordedor q[ue] esse taballyam ou escuam
juntado m[ai]or ou menor calquid aperte que
lhe assy for ditar o q[ue]nta mordedor ou m[ai]os ou q[ue]
cando depositar q[ue]nta ou em oute alguma grups
fezer em q[ue] que assy esforci de nome deuam q[ue] a pei
de folha jijo. Eoutiss se mestre du uno consenti
algum mercador mordedor m[ai]os ou m[ai]os q[ue] aquelle.

Carta de assinado pelos dous frondores e oficia a qual
das da ab dous peas. Eram lhe demandados pollos que
que se havia de fazer respeitando desse mandado que estaria na
Carta ao dous conselhos do porto. Dantes em no porto
nos dias 8ugosto. Elmy o mando a p mestre lois das
leis paraquelle aq este fico mandou liuyar lourres
matrios de cracumba affe. Esa de mil o quinhentos.
Carta p q elmy manda aos moradores de loca
seruys nos muros da Cidade de porto por. v. aug.

Om affom pella gra de de Rey de portugall
do d'eu maru Aquantes esta carta virem faco
fabi que dom friz ali' goitacuas pol d'eu d'eu
ynt da orden do ospital me dize quebs launarios
das terras dasa horda moradores no julgado da
horda eram costumados p' meu mandado pagarem
seu no lauor do muiro da Cadeia do porto que se
dava julgado o don't iudicou. E que em esto os
tos launarios deacham grande aguamento a
deca horda out'ff. Cadeia eram esquados re-
pulegos q'a d'eu horda luya. Expediu me p' m
os q' os mandaue ueti o os mandaue agrauada
Deu deendo q' que pedia por q' os d' eu meu confe
lio q' os mandey ueti eram em largadas deito
coupas q' auyan defuoy em meu servico o nopol
rem deito estes pu legos como compa de gruys
deco pol que nom ouuerre por q' o deos deitos la
uypendres se uypem no deco muiro atua. Cinquo
anos. E por q' mando q' seuam no deco lauor p
grupa que hora se uem da d'eu d'eu na horda
ta atua os deitos Cinquo anos complos. E por q'
no seia fico p' muiro alguid dectito p' q' su horda
ha sobr' adeca muirom p' os deitos pu legos. Cu
pp' q' sentencia q' em esto muirom for dante p' o
cello do porto nom sei em p' muiro dos deitos pu
legos nem ao dectito da d'eu horda. Em resto
nuq' desto mander dai esa m'ha enta ao d'eu
pol dante na Cadeia do porto noue dias de julho
Eldore emandou p' longeiro deuca p' uaspal
fraude aus deuca asty. Era de xul' co' s'fui mo
Clara delley dom pedro q' deu uatadat d'eu
Primoyamente de conuictus logaros tenua
mas obras de muiro da d'eu Cadeia.

Dom pedro pella gracie de ss deus de portugal
do Algarve luso fernam marcus. Contra
l'ordine de la croce s